



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Aleitamento Materno Na Primeira Hora De Vida Em Uma Maternidade De Vitória, Es: Prevalência E Associação Com A Via De Parto

**Autores:** DANÚBIA HOFFMANN MAYER RIBEIRO (HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES), DAYARA HOFFMANN MAYER, SILVIA MARIA FIGUEIREDO LOUZADA, JULIA BALDON SCARDINI, GABRIEL BINDA CARVALHO, VIVIANA SARNÁGLIA COLNAGHI, GUSTAVO CARREIRO PINASCO

**Resumo:** Introdução: Dada a extrema importância do aleitamento materno na primeira hora de vida na prevenção da mortalidade infantil e neonatal, conhecer a sua prevalência e a sua associação com a via de parto contribuirá no desenvolvimento de estratégias para a sua promoção. Objetivos: Descrever a prevalência do aleitamento materno na primeira hora de vida e a sua associação com a via de parto em uma maternidade no município de Vitória, no Espírito Santo (ES). Métodos: Foi realizado um estudo transversal com amostra de 410 mães e recém-nascidos, durante um período de sete meses, entre agosto de 2017 e março de 2018, em uma maternidade de Vitória, ES. Os dados foram obtidos mediante entrevista com a puérpera, nas primeiras 24 horas após a admissão no alojamento conjunto. Foi considerado como desfecho a oferta do seio materno para amamentação do neonato pela puérpera até 60 minutos após o nascimento (sim/não). O estudo da associação da via de parto (vaginal, cesariana) ao aleitamento na primeira hora de vida do recém-nascido foi realizado através de análise bivariada (qui-quadrado de Pearson) para examinar sua associação com o desfecho, considerando-se intervalo de confiança de 95. Resultados: Amamentaram na primeira hora 31 das puéperas. O aleitamento materno na primeira hora predominou no grupo que teve parto vaginal (81,6), com diferença significativa ( $p < 0,001$ ). Observou-se que a via de parto foi um fator estatisticamente significante, revelando que mulheres que tiveram parto via vaginal apresentaram quatro vezes mais chances de amamentar na primeira hora do que as que tiveram parto cesáreo. Conclusão: Os resultados relatados ainda estão bem abaixo das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), o que em grande parte pode ser atribuído à via de parto.